



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade; Swedenberger do Nascimento Barbosa; Nésio Fernandes de Medeiros Júnior, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Ana Estela Haddad, Angélica Espinosa Barbosa Miranda.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Jurandi Frutuoso, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Silvana Vedovelli, Claudia Mello, Miguel Paulo Duarte Neto e César Neves.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Nilo César do Vale Baracho, Cristiane Martins Pantaleão, Geraldo Reple Sobrinho, Vitor Martinele e Soraya Galdino.

1ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link:
<https://www.youtube.com/watch?v=W7wfJI86E3Y>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:06:46 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:08:58 - Socorro Gross – Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:11:54 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:12:16 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:14:23 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do MS, iniciou a reunião cumprimentando a todos, inclusive as mais de 2000 pessoas que estavam assistindo a reunião pela internet. Desejou a todos um 2024 de paz, harmonia e realizações para o povo brasileiro. Destacou na 1ª Reunião Ordinária da CIT de 2024, o acolhimento da representante da OPAS, a presença da Sra. Ministra, Nísia Trindade, dos presidentes do Conass e do Conasems, do presidente da EBSEH - Arthur Chioro.

Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, cumprimentou os presentes, disse que era muito bom ter todos na OPAS. Tratou a reunião como um conjunto de governança do SUS que repercute na região das Américas. Cumprimentou à Ministra e ao Ministério da Saúde – agradeceu as parcerias no triênio 2021 a 2023 e parabenizou o Ministério pela recuperação internacional das ações de defesa na Saúde e a cooperação com outros países para fortalecer a saúde como um direito de todos. Agradeceu a todos os parceiros presentes e especialmente ao Conasems pelas participações dessa instituição em eventos internacionais.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, saudou a Ministra Nísia e a Socorro Gross em nome de todos os presentes e desejou a todos uma boa reunião de CIT.



RESUMO EXECUTIVO
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
01/02/2024.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou os presentes, especialmente a Frente Nacional de Prefeitos.

Nísia Trindade, Ministra de Estado da Saúde, cumprimentou os presentes, especialmente aos componentes da Mesa e ao Presidente da EBSERH, Arthur Chioro. Destacou a pauta colaborativa com o Ministério da Educação por intermédio do chamamento que será apresentado nessa reunião da CIT, que representa o esforço do MS na linha da saúde digital – com a criação da Secretaria de Informação e Saúde Digital - que possibilitará a integração de dados entre os hospitais. Destacou a pauta do financiamento da Atenção Primária, que está sendo tratado desde o início da gestão e que foi intensamente debatida desde a época da equipe de transição, com os parceiros e disse que abordaria outros dois outros pontos fundamentais: o plano de eliminação da tuberculose e outras doenças de determinação social que também explica os problemas de dengue, por exemplo. Disse que em evento da próxima semana o Brasil terá a honrosa presença do Secretário Geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Adhanom, que é um defensor da orientação científica e do cuidado da saúde da população, da vacina como um bem público. Falou sobre o carnaval com o propósito de recomendar que as mensagens de alegria sejam sempre acompanhadas de mensagem de cuidado com a saúde, desde o HIV/AIDS e outras preocupações que se coloca a cada ano, com o cuidado que caracterizam a nossa área de saúde. Fez um comunicado importante do Ministério da Saúde frente ao quadro de Dengue que se apresenta como emergência em muitos municípios do Brasil, especialmente, nas regiões Sudeste e Centro Oeste, que é motivo de preocupação e alerta em todo o País. Disse que o MS, Conass e Conasems se reuniram, nesse dia 1º de fevereiro. Salientou que existe uma sala de situação que acompanha o quadro de Dengue no Brasil, utilizando ferramental científico e de informação como o InfoDengue. Chamou todos para prevenir a Dengue e cuidar das pessoas, de forma eficiente, evitando as mortes. Salientou que o Brasil é um país pioneiro na incorporação da vacina no Sistema de Saúde e que é esperado que surjam outras vacinas com esse objetivo de proteger a população contra a Dengue, pois a vacina é uma esperança, um instrumento fundamental. Explicou que a vacina não é uma resposta para uma situação de crise e que por limitações do fabricante, não serão distribuídos à população de maneira ampla, além de ter sido recomendada a aplicação em pessoas com menos de 60 anos. A preocupação agora é de organizar o SUS e a vigilância. Assim, o Ministério decidiu organizar um Centro de Operações de Emergência de maneira a coordenar e fazer o conjunto de operações de saúde junto aos estados e aos municípios, e também, junto aos outros ministérios importantes. A mensagem do Ministério é de mobilização nacional: “O Brasil unido contra a Dengue”. Essa mobilização deve integrar e unir os trabalhadores do SUS (agentes de saúde e endemias) e toda a sociedade, para proteger a população, prevenir



contra a doença e eliminar os focos de desenvolvimento do mosquito. Assim, todos podem contribuir para prevenir contra as arboviroses como a Dengue, a Chikungunya e a Zika.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA):

2.1.1 Atualização da Nota Técnica Nº 33/2023-CGSAT/DSAST/SVSA/MS de orientações sobre as notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

00:24:29 - Luciene de Aguiar Dias – Coordenadora-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Destaques:

Luciene de Aguiar Dias, Coordenadora-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, cumprimentou a todos e discorreu sobre a Nota Técnica nº 33, cujo objetivo é de orientar a Rede Nacional de Atenção Integral do Trabalhador (Renast) sobre a notificação compulsória das doenças e agravos relacionados ao trabalho (Dart), do sistema de informação de Agravos de Notificação (Sinan) pelos serviços especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que atendem os trabalhadores nas empresas. Explicou que a NT é o facilitador para a compreensão de fluxos entre a rede privada e a rede pública. A NT define as doenças a serem notificadas, são doenças de notificação compulsória e outras doenças que são eventos sentinela. Ressaltou que todas as doenças devem ser notificadas e que estão na lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho publicada pela Portaria GM/MS nº 1.999, de 27 de novembro de 2023. Agradeceu a publicação da Lista de Doenças Relacionadas ao trabalho publicada no ano de 2023, que inclui novas formas de adoecimento, que foi feita com parceiros, entre eles, o Conass e o Conasems.

2.1.2 Programa de Certificação da Eliminação da transmissão vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B, Doença de Chagas.

00:30:03 - Dráurio Barreira Cravo Neto – Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Destaques:

Dráurio Barreira Cravo Neto, Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, explicou o contexto da apresentação, dizendo que o conteúdo faz parte do programa de Eliminação das Doenças Determinadas Socialmente, do Brasil Saudável. Nesse contexto, disse que a fase atual das ações relacionadas ao adoecimento é trabalhar a sustentabilidade das ações, que se associam aos objetivos do Milênio de Desenvolvimento Sustentável, especialmente relacionada a Meta 2.3 – que prevê até 2030 acabar com a epidemia de AIDS, Tuberculose, Malária, doenças tropicais negligenciadas e outras doenças transmissíveis. Falou da dedicação ao programa e dos recursos que estão sendo direcionados. Falou que além da iniciativa do Ministério e da Ministra, houve um



envolvimento da sociedade civil – das redes de pessoas afetados pelas doença e 14 ministérios que trabalham as ações sociais e a estrutura nacional. O Decreto nº 11.494/2023 criou essa possibilidade de integração do trabalho de combate a essas doenças de determinação social. Apresentou as doenças em vias de eliminação (Doença de Chagas, Esquistossomose, Filariose Linfática, Geo-helmintíases, Malária, Oncocercose e Tracoma). Além das de transmissão vertical, como a Hepatite B, HIV, HTLV e Sífilis Congênita. Falou sobre os critérios que definiram os municípios que serão alcançados pelo programa. Descreveu as metas de impacto do programa e foi otimista sobre os atingimentos dessas metas. Disse que a meta da Sífilis congênita é uma das mais difíceis de ser atingida. Também falou dos dados e da necessidade de revisão dos bancos de dados para dar fidedignidade as informações sobre a eliminação das doenças. Descreveu o processo de certificação subnacional para a eliminação da transmissão vertical, que terá como base as cidades com mais de 100 mil habitantes, destacou a história da certificação no País, com Curitiba – PR a primeira cidade a ser certificada com a eliminação da transmissão vertical de HIV. Finalmente, mostrou que em poucos anos, antes de 2030, pelo menos 4 doenças que compõem a meta podem ser eliminadas e apresentou o painel sobre o monitoramento do trabalho e a portaria do MS que orienta o programa, bem como falou sobre o planejamento das ações.

Não foi apresentado qualquer comentário do Conass e o Conasems.

2.1.3 Estratégia de vacinação contra a dengue no Brasil.

00:45:52 - Éder Gatti Fernandes – Diretor do Programa Nacional de Imunizações.

01:11:02 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:13:59 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:49:55 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destaques:

Éder Gatti Fernandes, Diretor do Programa Nacional de Imunizações, cumprimentou a todos e explicou a estrutura de sua fala sobre a estratégia da vacinação contra a dengue. Inicialmente, falou sobre o fato de que o Brasil é o primeiro país que utiliza a vacina como uma estratégia de saúde pública, em uma escala maior. Explicou que a vacina é uma aliada do conjunto de todas as estratégias de combate à Dengue. Disse que somente 3,2 milhões de pessoas vão ser beneficiados por essas vacinas e que isso se dá devido a limitação do fabricante de fornecer as doses. Com esses fatos, os critérios para a vacinação foram decididos pelo Ministério, Conass e Conasems. Serão priorizadas 37 regiões, com 521 municípios e faixa etária de 10 a 14 anos. Frisou que a ações institucionais devem ser ampliadas com as ações das populações, que devem agir contra os criadouros de *Aedes aegypti*. Explicou os critérios utilizados para escolha dos municípios



prioritários onde há maior incidência histórica de Dengue e que o sorotipo 2 é o predominante das amostras analisadas.

Fábio Baccheretti, Presidente do Conass, enfatizou a importância das medidas propostas e da participação da população junto com os gestores no combate à Dengue. Parabenizou o Ministério pela rapidez de desenvolvimento das ações.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, reforçou o papel da coordenação do Ministério no enfrentamento da Dengue e da necessidade de união entre os estados e 5570 municípios nesse enfrentamento. Destacou que 80% dos focos estão em municípios na área urbana, isso requer uma ação conjunta entre todos com a população e que a vacina é um aliado e não a solução para todo o problema. Enfatizou que é necessário continuar com a eliminação de criadouros, com as demais ações e sobretudo, com a educação em saúde para os profissionais de saúde e para toda a população brasileira.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, comentou sobre a importância das falas dos presidentes do Conass e Conasems e reforçou a necessidade da união de todos para o enfrentamento da Dengue.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, frisou a importância da ação conjunta entre os entes e a população. Disse que é preciso construir as alternativas de médio e longo prazo, mas que a situação atual requer ações emergenciais em alguns municípios e a necessidade de reforçar a prevenção inclui as ações contra focos e criadouros de mosquitos. Também falou sobre os cuidados que as redes de saúde têm que fazer para evitar as mortes. Disse que é o momento de estarmos juntos. O Brasil unido no combate à Dengue. Disse que o Ministério da Saúde vai conversar com o Ministério da Educação para intensificar as ações nas escolas, que devem estar começando o ano letivo, para que as escolas sejam aliadas nessa estratégia de combate à Dengue. Finalizou dizendo que essa é a mensagem: “O Brasil unido contra a Dengue”.

2.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA):

2.2.1 Edital de Chamamento para adoção pelos Hospitais do SUS do sistema AGHUX e criação da Comunidade de Desenvolvimento do sistema.

00:54:45 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:00:44 - Arthur Chioro – Presidente da EBSEH.

01:10:19 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:11:02 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:13:45 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:13:59 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:15:16 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.



Destaques:

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, lembrou que o Conasems está com edital aberto para o Mais Saúde com Agentes, reforçando as ações de combate à dengue.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, agradeceu ao Ministério da Educação e ao Presidente da EBSEERH Arthur Chioro pela parceria que possibilitou a utilização, pelos hospitais do SUS, do sistema AGHUX. O Datasus realizou o processo de internalização do sistema que possibilitará dar suporte aos hospitais que aderirem e também a integração com a RNDS. O sistema AGHUX auxilia na gestão hospitalar, podendo ser utilizado em áreas como registro de pacientes, agendamento de consultas, gestão financeira, controle de estoque, integração de dados, gestão de recursos humanos e relatórios e análises. A integração à RNDS possibilitará o acesso dos usuários através do aplicativo Meu SUS Digital.

Arthur Chioro, Presidente da EBSEERH, destacou que a parceria do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, por meio da EBSEERH, nessa ação é o cumprimento de um dos compromissos estabelecidos no Programa SUS Digital que é a informatização dos hospitais. Ressaltou que o sistema AGHU pode trazer mais autonomia e mais eficiência para os gestores, é um sistema testado e aprovado, já utilizado pelos hospitais públicos federais, além da segurança e estabilidade do sistema, o código fonte ficará com os estados e municípios que aderirem. Demonstrou alguns painéis possíveis de serem gerados a partir do sistema. Finalizou reforçando o compromisso com a gestão do Presidente Lula, que a EBSEERH é do SUS e para o SUS.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, agradeceu e parabenizou a equipe do Datasus.

Fábio Baccheretti, Presidente do CONASS, destacou que o reforço da EBSEERH e dos hospitais universitários em seu compromisso com o SUS é fundamental para fortalecer a assistência à saúde.

Carmem Zanotto, Vice-Presidente do Conass, perguntou se esse sistema está integrado ao que já está sendo utilizado nos estados da Bahia e Rio Grande do Sul.

Arthur Chioro, Presidente da EBSEERH, esclareceu que o AGHU teve início no Rio Grande do Sul e em algum momento houve separação. A oferta que está sendo realizada é de outra natureza.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa e destacou que é um sistema que já nasce ligado à RNDS e manifestou orgulho por se tratar de um software público e de excelência.

2.3. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS):

2.3.1 Novo financiamento da Atenção Primária à Saúde.

01:21:01 - Nésio Fernandes de Medeiros Júnior – Secretário de Atenção Primária à Saúde.

01:43:33 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.



RESUMO EXECUTIVO
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
01/02/2024.

01:50:04 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:52:19 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:53:50 - Nésio Fernandes de Medeiros Júnior – Secretário de Atenção Primária à Saúde.

01:54:59 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, disse que esse ponto se trata, na realidade de uma apresentação, apesar de haver vários pontos de consenso, não está pronto para ser submetido à pactuação. Relatou que se trata de um ponto de extrema importância, já solicitada em diversas ocasiões pela SAPS para incluir na discussão.

Nésio Fernandes de Medeiros Júnior, Secretário de Atenção Primária à Saúde, relatou que a proposta foi construída a partir de um trabalho de escuta das demandas de Conass e Conasems desde maio de 2023. Iniciou a apresentação com uma linha do tempo do financiamento da Atenção Primária à Saúde, os principais programas e políticas, que correspondem a 212 serviços que devem ser ofertados em 40h semanais de atividade que foram se acumulando ao longo do tempo, portanto é necessário que haja recomposição do financiamento. Destacou a Emenda Constitucional 95 que resultou no congelamento de investimentos na saúde e outras áreas sociais até 2036, causando uma série de agravos à população, apesar do posicionamento contrário dos atores que compõem a tripartite. A nova proposta de financiamento apresentada tem o objetivo de aumentar o cofinanciamento federal com a finalidade de melhorar o acesso, a qualidade e a integralidade do cuidado. A nova metodologia prevê a priorização da estratégia saúde da família, novos parâmetros de pessoas vinculadas e acompanhadas pelas equipes, nova metodologia para classificação dos municípios e garantia da previsibilidade e sustentabilidade no cofinanciamento federal. Detalhou os elementos que compõem a proposta: equipe, acompanhamento, qualidade e equipes de saúde da família. Finalizou relatando consenso tripartite nessa proposta, e que a minuta de portaria está em tramitação interna no Ministério da Saúde.

Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, elogiou o trabalho realizado pela equipe da SAPS e destacou a importância de uma proposta que possibilite o cumprimento de compromissos históricos como a valorização dos serviços e qualificação da atenção primária à saúde, fortalecendo o SUS. Destacou haver, no entanto, indefinições orçamentárias e cabe ao Secretário Executivo do MS deixar claro que os valores previstos na proposta podem não ser efetivadas, pois os recursos ministeriais dependem da aprovação da LOA. Portanto, no momento, não há como pactuar a proposta com previsão de valores financeiros. Solicitou compreensão de Conass e Conasems e lamentou não ter havido essa conversa de forma prévia à apresentação, e ressaltou que a não pactuação, nesse momento, se deve a responsabilidade



que o MS tem em garantir que os temas pactuados de forma tripartite sejam efetivados. Esse posicionamento foi conversado e acordado com a Ministra de Estado da Saúde.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, ressaltou a responsabilidade que todos os membros da CIT têm com os temas apresentados para pactuação e reforçou que os valores apresentados são passíveis de mudança, porém as premissas do novo financiamento estão consensuadas, garantindo que nenhum município saia em desvantagem. Apontou que os sistemas de informação devem estar integrados à RNDS para garantir que os dados coletados sejam utilizados para garantir a definição de indicadores robustos proporcionando uma melhor gestão da atenção primária à saúde.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, parabenizou o MS pela apresentação da proposta e corroborou com as colocações do Conasems, solicitou celeridade nas discussões pós definições orçamentárias para que a pactuação seja realizada em tempo oportuno.

Nésio Fernandes de Medeiros Júnior, Secretário de Atenção Primária à Saúde, agradeceu à equipe da SAPS pelos esforços realizados na construção da proposta apresentada.

Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a importância de que os indicadores sejam definidos de forma a englobar todas as equipes, tanto de saúde bucal quanto eMulti e outras. Ponderou que o MS absorveu o repasse de recursos para EBSERH e o piso da enfermagem e solicitou que as expectativas quanto as disponibilidades orçamentárias sejam baseadas no momento atual.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, reforçou que não houve pactuação mas se dispôs a discutir e pactuar o mais rápido possível, pois há consenso no mérito restando a questão orçamentária a ser definida.

Encaminhamento:

- Será apresentada novamente para pactuação assim que houver a definição orçamentária.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES):

3.1.1 Portaria que institui o incremento emergencial do piso federal de financiamento de ações e serviços públicos de saúde destinados aos entes subnacionais em casos de emergência de saúde pública e estabelece seus critérios nos termos do Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011.

02:12:17 - Helvécio Miranda Magalhães Júnior – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:13:33 - Márcio Henrique de Oliveira Garcia – Diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública.

02:24:00 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:25:00 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.



Destaques:

Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, introduziu a questão, que se associa a agenda das ações de combate à Dengue, que tem a SVSA liderando as ações junto com a SAPS e a SAES do apoio financeiro emergencial que é tradição na área da Vigilância. Disse que esse assunto foi discutido amplamente com as áreas, Conass e Conasems, em suas assembleias. Assim, o apoio emergencial é novo e adicional aos recursos orçamentários para a assistência em todos os níveis.

Márcio Henrique de Oliveira Garcia, Diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública, cumprimentou a todos e disse que essa proposta envolve três secretarias do Ministério da Saúde. Explicou que a Portaria 7.616/2011 não é somente para a Dengue, mas sim para qualquer situação emergencial em saúde pública, e a necessidade de que a administração pública seja capaz de desenvolver mecanismos ágeis de financiamento e operacionalização de ações de emergência em Saúde Pública. Explicou que a proposta atende a demandas urgentes de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos e agravo à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas, de desastres e de desassistência à população. A liberação tratada objetiva diminuir os impactos à saúde da população. A Portaria irá alterar a Portaria de Consolidação GM nº 6/2017 para regulamentar o incremento financeiro para resposta a emergência em Saúde Pública no âmbito da Atenção Primária em Saúde, Atenção Especializada em Saúde e Vigilância em Saúde no SUS.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, agradeceu a iniciativa que traz a oportunidade de os entes desenvolverem respostas rápidas a emergência em saúde pública. Pactuou a proposta.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, reforçou as palavras do Presidente do Conass e disse que é importante que a celeridade de construção dessa norma chegue como resposta oportuna aos territórios para execução. Sugeriu que o tema arboviroses deve ser trazido para a discussão na CIT, sobretudo com a adoção de novas tecnologia. Pactuou a proposta.

Encaminhamento:

- Pactuada a proposta de portaria que institui o incremento emergencial do piso federal de financiamento de ações e serviços públicos de saúde destinados aos entes subnacionais em casos de emergência de saúde pública e estabelece seus critérios nos termos do Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011. A minuta de portaria será reelaborada e enviada a Conass e Conasems.

3.1.2 Programa de Atenção Especializada à Saúde da População Trans (PAESPopTrans).

02:01:35 - Helvécio Miranda Magalhães Júnior – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:04:00 - Flávia do Bonsucesso Teixeira – Diretora de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.



02:10:02 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:11:31 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:

Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, introduziu a fala, apresentado o tema e a Diretora de Programa da SAES Flávia Bomsucesso.

Flávia Bomsucesso Teixeira, Diretora de Programa da SAES, falou sobre a história dessa Política que teve início em 1997 quando o CFM autorizou de forma experimental a realização de cirurgias de adequação genital em mulheres trans. Em 1998 tem início os processos judiciais. Ela relatou que o que foi feito nos últimos 20 anos, foi responder as demandas judiciais. Após as demandas judiciais o Ministério da Saúde incluía as cirurgias no SUS, e assim, foi instituído o Processo Transexualizador – Portaria GM/MS 1.707 e SAS/MS 457. Em 2011 o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Saúde integral LGBTQ+ no SUS. O fim desse ciclo termina agora em janeiro de 2024 que inclui o procedimento de Neofaloplastia na tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do SUS. Destacou que o panorama nacional mostra o quanto não foi efetiva essa forma de construção da oferta de cuidado no país e o vazio existencial. E também mostra que partindo em 2008 com 4 serviços hospitalares habilitados, chegamos em 2020 com 12 serviços habilitados no Brasil. Em 2023 contabiliza em 22 serviços, mas em contrapartida há 104 serviços de estados e municípios sem nenhuma participação federal. Com esse panorama a proposta é um Programa de Atenção Especializada à Saúde da População Trans, com o objetivo de melhorar o acesso das pessoas trans à atenção especializada à Saúde no SUS, ampliar e qualificar os serviços e as ações de saúde para essa população, em articulação com as demais políticas de saúde e ações intersetoriais.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou que essa população precisa ser tratada com respeito, dignidade e é um serviço de suma importância nas políticas públicas de saúde, encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, reforçou a importância de fortalecer as políticas públicas inclusivas para garantir dignidade a todos. Encaminhou pela pactuação.

Encaminhamento:

- Pactuado o programa de Atenção Especializada à Saúde da População Trans (PAESPopTrans).

3.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA):

3.2.1 Portaria de Repasse aos municípios prioritários para aplicação em ações de controle da Hanseníase.

02:26:02 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde



RESUMO EXECUTIVO
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
01/02/2024.

02:26:37 - Angélica Espinosa Barbosa Miranda – Diretora de Programa da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

02:27:40 - Alda Maria da Cruz – Diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis.

02:40:15 - Carmem Emília Bonfá Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

02:40:35 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:

Angélica Espinosa Barbosa Miranda, Diretora de Programa da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, lembrou sobre ações do Janeiro Roxo, mês de controle da hanseníase e destacou a importância dessa pactuação devido à grande carga viral ainda encontrada em muitos municípios.

Alda Maria da Cruz, Diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis da SVSA, cumprimentou a todos da mesa e aos que a assistiam e apresentou a proposta de Portaria de repasse aos municípios prioritários para aplicação em ações de controle da Hanseníase. O mapa de 2022 mostra o número de casos mundial de hanseníase onde o Brasil se equipara a Índia com alta carga da doença, acima de 10.000 casos. O aumento de casos começou durante o período da pandemia, em especial em 2022, com carga maior nas regiões do Norte e Centro Oeste. A partir de 2023 começaram os avanços no controle da hanseníase. Esses avanços se deram pela: incorporação de mais 3 novos testes laboratoriais; vigilância do GIF 2; inquérito de incapacidades; elaboração do PCDT; tendência de queda lenta, porém consistente da detecção; prioridade governamental e criação do CIEDDS para alcançar eliminação de doenças determinadas socialmente. Os maiores desafios no controle da doença são o estigma e a discriminação, entre outros. No momento atual tem sido realizado a capacitação dos estados com média e baixa endemia da hanseníase; uma carta acordo da SBD/OPAS/OMS; desenvolvimento de testes de resistência antimicrobiana; e o PROADI-SUS, TEDs com a FIOCRUZ e a Universidade de São Carlos. Informou que para apoiar os estados e os municípios está sendo realizada uma proposta de Portaria para repasse aos municípios que estabelecem mecanismos de repasses financeiros do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde estaduais, do distrito Federal e municípios. Serão contemplados municípios prioritários de acordo com critérios sendo um deles a situação epidemiológica. Várias ações foram propostas para essa aplicação do recurso como: realização de capacitação para diagnóstico, tratamento e prevenção; implementação de busca ativa; realização de testes rápidos; resgate de casos em situação de abandono entre outros. Importante salientar que os créditos orçamentários de que tratam essa Portaria correrão por conta do orçamento do Ministério da Saúde no valor total de R\$ 50.475.000,00.

Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente do Conass, encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, encaminhou pela pactuação.



Encaminhamento:

- Pactuada a portaria de Repasse aos municípios prioritários para aplicação em ações de controle da Hanseníase.

3.2.2 Vacinação nas escolas no ano de 2024.

02:40:51 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:41:13 - Éder Gatti Fernandes – Diretor do Programa Nacional de Imunizações.

02:49:42 - Carmem Emília Bonfá Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

02:49:44 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:50:16 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Éder Gatti Fernandes, Diretor do Programa Nacional de Imunizações, cumprimenta toda a mesa e apresenta as estratégias para a vacinação de 2024 com destaque para a Vacinação nas Escolas. Esclarece que já acontecem ações desse planejamento como monitoramento do microplanejamento. No momento temos a proposta de vacinação em escolas, campanha nacional de vacinação contra a Poliomielite e monitoramento das estratégias de vacinação contra Pólio e Sarampo. Para a Vacinação em Escolas, Campanha nacional de vacinação contra a Poliomielite e Monitoramento das estratégias de vacinação contra Pólio e Sarampo, tem-se a proposta de repasse de R\$ 150 milhões. Será R\$ 15 milhões para os estados e R\$ 135 milhões para os municípios. No território será respeitado o planejamento local e as estratégias poderão ocorrer durante todo ano, ou seja, o município pode usar o recurso durante todo o ano seguindo as suas próprias estratégias. É importante frisar uma parceria com o Programa Saúde na Escola – PSE, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, agradecendo a Kátia Souto na parceria. A população alvo é de crianças com menos de 15 anos de idade. O MS tem uma sugestão de período de ação que vai de 18 de março a 19 de abril sendo uma parceria do PSE e do DPNI. As vacinas prioritárias para Educação Infantil são: Poliomielite, Tríplice Viral e a vacina contra Tétano, Difteria e Coqueluche. Para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, a vacina de HPV, a vacina Meningocócica ACWY, febre amarela e dupla adulto. As outras estratégias: Campanha nacional da vacinação contra Poliomielite; Substituição da VOP pela VIP na dose de reforço. Outra proposta importante é a de monitoramento das estratégias de vacinação contra a Pólio e o Sarampo em 2024 no período de junho a julho de 2024. População alvo, crianças menores de 5 anos de idade.

Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente do Conass, encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, encaminhou pela pactuação e reforçou a importância de tornar permanente o movimento pela conscientização da vacinação.



Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou que as ações contra a hanseníase são alinhadas com a garantia de cidadania da população que é uma premissa do governo federal.

Encaminhamento:

- Pactuada a Vacinação nas escolas no ano de 2024.

4 INFORMES

4.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Portaria GM/MS nº 1.999, de 27 de novembro de 2023, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017 para atualizar a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT).

4.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Aprovação do calendário do levantamento entomológico para o ano de 2024.

4.3. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.

4.4. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES) – Resultado dos editais para financiamento de bolsas aos Programas de Residência Médica e em área Profissional.

4.5. Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.

4.6. Secretaria Executiva (SE) – Conselho Nacional de Saúde - Conferências Nacionais.

4.7. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

Destaques:

02:58:09 - Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, dá a palavra para Isabela Cardoso de Matos Pinto, secretária da SGTES para mais um informe que estava fora da agenda.

02:58:32 - Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, informou a respeito da “Caravana do Piso” nos estados. Esta estratégia foi levada às CIB para esclarecer as questões que os gestores tinham a respeito do piso da Enfermagem.

03:00:06 - Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente do Conass, levantou uma questão a respeito do cancelamento de uma “Live” da Caravana, sobre o piso da enfermagem, disse que milhares de trabalhadores da enfermagem que foram assistir essa “Live” não conseguiram porque havia sido cancelada. Porém, a Secretária Isabela Cardoso de Matos Pinto da SGTES informou que a reunião voltou, meia hora depois e que está salva no Youtube.

03:02:07 - Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, encerrou a Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite.



RESUMO EXECUTIVO
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
01/02/2024.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>